

Frente A - Módulo 13

Exercícios de Fixação

- 01 a) Sujeito: “o crescimento das exportações brasileiras de produtos agrícolas”. Núcleo: “crescimento”.
b) O verbo deveria ser empregado no singular, concordando com o núcleo “crescimento” (singular). Nos últimos meses, o crescimento das exportações brasileiras de produtos agrícolas está contribuindo para um expressivo superávit na balança comercial do Brasil.
c) O articulista confundiu na identificação do núcleo do sujeito, escolhendo equivocadamente “exportações” ou “produtos” concordando o verbo com um desses termos.
- 02 a) O verbo está flexionado no plural para concordar com o sujeito “termos científicos” que está no plural.
b) Nas instruções destinadas aos consumidores, constarão – restarão – existirão – haverá , por determinação do fabricante do produto, termos científicos.
c) O verbo haver, pois é impessoal (oração sem sujeito) e, por isso, dever ser empregado no singular

03 c

04 a

05 d

Exercícios Complementares

- 01 c
02 c
03 a
04 d
05 b
06 b
07 e
08 d

Frente A - Módulo 14

Exercícios de Fixação

- 01 pensamenindo- americano; ítalo-brasileiro; luso-espanhol; sino-árabe; anglo-americano
- 02 a) Caracterizar ou delimitar o substantivo modificando-o em algum aspecto.
b) Os termos: esbelto, bonito, espirituoso e a oração: “... com o qual casei fazem vinte anos?”

03 c

04 a

05 d

06 e

07 d

Exercícios Complementares

- 01 d
02 c
03 b
04 c
- 05 Lentos: dá destaque ao movimento dos cabelos.
Porque normalmente é empregado para qualificar a duração de algo, que não é o caso dos cabelos. Infecundas: enfatiza a ideia de que as piedades foram inúteis, não tiveram efeito.

Porque não costuma ser empregado para caracterizar um sentimento, mas a terra, os animais, os homens.

06 d

07 05

Frente A - Módulo 15

Exercícios de Fixação

- 01 a) O adjetivo é o termo “extrovertido”.
b) Sim. No primeiro caso, trata-se de adjunto adnominal e, no caso, é um atributo um modificador. Já, no segundo caso, tem-se um predicativo, conferindo ao sujeito seu estado.

02 d

03 d

04 d

Exercícios Complementares

- 01 a
02 a
03 c
04 c
05 b
06 b
07 e
08 a
09 e
10 a
11 a

Frente A - Módulo 16

Exercícios de Fixação

- 01 a) Porque concordam com o substantivo “tarefas” (plural e feminino).
b) Porque concorda com o substantivo “extinção” (feminino e sigular).
c) Sim, pois concorda com “tarefa” [Uma das tarefas mais tradicionais e importantes da biologia (e que está) ameaçada...].
- 02 a) Se ele dispuser de tempo.
b) Ela ficou meio nervosa.
c) Seguem anexas duas cópias. // Seguem em anexo duas cópias.
d) Esse assunto é entre mim e ela.

03 b

04 d

Exercícios Complementares

- 01 d
02 e
03 c
04 c
05 a
06 a

Frente A

Exercícios de Aprofundamento

01 27

02 c

- 03 a
04 c
05 a
06 b
07 b
08 a

Frente B – Módulo 13

Exercícios de Fixação

- 01 a) Mulheres e homens brancos escravocratas daquele período brasileiro eram pessoas mais autoritárias e impositivas, logo, não seriam tão facilmente enredados pelas peripécias de um menino escravo.

OU

Mulheres e homens livres daquele tempo não viviam de modo idealizado, pois suas relações pessoais estavam no plano/voltadas da/para vida prática/cotidiana.

b) Ao focalizar o sentimento do prisioneiro, o autor de I-Juca Pirama sobreleva a imagem do indivíduo, implicando que a paixão dedicada à particularidade destaca o sujeito em relação ao todo coletivo, ao conjunto social.

OU

O sentimento do prisioneiro é elevado pelo seu caráter subjetivo, demonstrando que a vontade/o desejo/as paixões individual/individuais é/são mais importante(s)/mais relevante(s) do que a própria conduta social.

- 02 No texto, a imagem da mulher, aprisionada pela realidade e pelos preconceitos sociais, nega a imagem da mulher idealizada e sublime, cristaliza na tradição literária romântica

- 03 c
04 d

Exercícios Complementares

- 01 a
02 a
03 b
04 V-F-F-F
05 V-V-V-F

Frente B – Módulo 14

Exercícios de Fixação

- 01 a) Gonçalves Dias viveu no auge do Romantismo na Europa e, coincidentemente, nos tempos gloriosos da Independência do Brasil. Nada mais propício do que essas condições para que os escritores brasileiros – romancistas e poetas – procurassem exaltar as grandezas nacionais como parte de um projeto de construção da identidade brasileira. Daí que “nossas palmeiras” abrigam “sabiás” que cantam melhor que as aves do exílio; daí que ‘nosso céu tem mais estrelas’, ‘nossas várzeas têm mais flores’, ‘nossos bosques têm mais vida’, ‘nossa vida mais amores’. Ou seja, é explícita a exaltação da terra nacional, que merece, por isso mesmo, ganhar identidade própria. O “lá” e o “cá” presentes no poema referem-se ao Brasil e a Portugal, onde o poeta encontrava-se “em exílio”. b) São várias as ocorrências de repetição no poema. Seja repetição de versos inteiros (Minha terra tem palmeiras /Onde canta o sabiá), seja repetição de segmentos menores ‘nosso’, ‘nossa’, ‘mais’ etc.). De qualquer forma, a estratégia de reiteração, de reforço, constitui um fator significativo para deixar o poema em clara condição de continuidade temática.

- 02 e
03 c
04 a
05 c
06 b

Exercícios Complementares

- 01 b
02 d
03 b
04 e
05 b
06 c
07 31
08 b

Frente B – Módulo 15

Exercícios de Fixação

- 01 a) A divisão/separação/alternância das falas das personagens.
b) A dualidade dos sentimentos que habitam uma mesma pessoa. OU A contraposição dos sentimentos positivos e negativos que habitam uma mesma pessoa.

- 02 b
03 e
04 e
05 a
06 b

Exercícios Complementares

- 01 b
02 d
03 e
04 d
05 V-V-V-F
06 b
07 b

Frente B – Módulo 16

Exercícios de Fixação

- 01 Castro Alves, representante do romantismo literário brasileiro, destaca elementos típicos da identidade nacional, como os pássaros (bem-te-vi e rolas); a etnia, através da mulher-morena; o ambiente peculiar do sertão brasileiro, e o regime social ainda escravocrata.

- 02 c
03 e
04 d

Exercícios Complementares

- 01 e
02 d
03 a
04 e
05 e

Frente B

Exercícios de Aprofundamento

- 01 e
02 c
03 a
04 a
05 a
06 c
07 d
08 e
09 b

Frente C – Módulo 13

Exercícios de Fixação

- 01** a) Trata-se de conto que é uma obra de ficção, um texto ficcional. Seu autor recriou um universo de seres e acontecimentos de ficção por meio de sua imaginação. Como todos os textos de ficção, o conto apresenta um narrador em 3ª pessoa, número reduzido de personagens, ponto de vista e um brevíssimo enredo.
- b) Ele retrata criticamente a habilidade do personagem no manejo de discursos diferentes segundo a posição do interlocutor na sociedade. A crítica à conduta do personagem está centrada na imagem do títere ou fantoche em que o personagem acaba por se transformar, acreditando dominar os jogos de poder na linguagem.
- 02** a) O autor utiliza-se do humor, ou seja, apesar de grotesca a situação, ele deixa escapar certa dose de comichade diante da situação.
- b) Trata-se da tipologia descritiva, já que faz um breve retrato dos personagens e do ambiente em que desenrola a trama.
- c) Enredo completo e breve. Números de personagens reduzido. Duração breve de tempo

03 a

04 d

Exercícios Complementares

01 a

02 b

03 c

04 d

05 a

06 c

Frente C – Módulo 14

Exercícios de Fixação

- 01** Tanto no excerto do conto, como nos versos do poema, os autores valem-se da prosopopeia ou personificação, figura de linguagem em que se transferem sentimentos, pensamentos e atitudes humanas a animais ou objetos. Ambos os textos personificam os bois, já a partir dos títulos: “Conversa de bois” e “Um boi vê os homens”. Os animais põem-se a analisar os seres humanos, como exemplificam as passagens, entre outras, “O homem tem partes mágicas...” (Rosa); “Tão delicados (mais que um arbusto)...” (Drummond).
- 02** a) Aliteração; b) Aliteração; c) Paronomásia; d) Paronomásia; e) Assonância
- 03** d
- 04** a

Exercícios Complementares

01 d

02 a

03 d

04 01-32

05 c

Frente C – Módulo 15

Exercícios de Fixação

- 01** a) catacrese; catacrese; comparação; metáfora; metonímia; sinestesia.
- 02** b) A comparação expressa similaridade entre dois seres ou fatos, atribuindo a um deles características presentes no outro por intermédio de conjunção comparativa. Já a metáfora propõe uma relação de semelhança entre dois elementos, em linguagem figurada, por meio da transferência de valores e características de um a outro. Neste caso, não ocorre conjunção.

- a) O texto é basicamente tecido em linguagem figurada, posto que sua função é estética, ou seja, configura ficção narrativa.
- b) Destaca-se, no texto, uma sequência ordenada de várias metáforas que se denomina alegoria.

03 c

04 e

Exercícios Complementares

01 d

02 b

03 b

04 c

05 b

06 01-02

07 d

Frente C – Módulo 16

Exercícios de Fixação

- 01** a) Prevalece no trecho a antítese. Exemplos: som x silêncio; luz x escuridão; dia x noite; sim x não.
- b) Consiste no uso de palavras (ou expressões) de significados opostos, com intenção de realçar a força expressiva de cada uma delas.
- 02** a) “...que não cabia um alfinete”; “Acho que comeria um cavalo”.
- b) A intenção foi alcançar o humor que se baseia num jogo de sentidos a partir desta expressão hiperbólica.

03 a

04 b

Exercícios Complementares

- 01** O verso em que ocorre sinestesia é “e enfim converte em choro o doce canto”. Na expressão “doce canto”, há fusão da sensação gustativa (“doce”) com a auditiva (“canto”). Na ordem direta, substituindo-se o pronome relativo “que” pelo seu referente, tem-se: “o chão de verde manto já foi coberto de neve fria”.
- 02** Os termos que produzem o efeito de paradoxo são: o “silêncio” e “grita”.
- 03** b
- 04** c

Frente C

Exercícios de Aprofundamento

01 a

02 a

03 a

04 b

05 d

06 d

07 a

08 b

09 b

10 e

11 c

Frente D – Módulo 13

Exercícios de Fixação

- 01** Nesse excerto, o narrador em terceira pessoa reconstitui o momento de angústia do protagonista, que fala consigo em voz alta e reflete. De início, o narrador apresenta a situação aflitiva do protagonista e passa-lhe a palavra. O discurso direto, indicado pelos travessões, marca a fala de Francisco Theodoro, que externa suas ideias. No segundo momento, o narrador onisciente penetra na mente da personagem. A voz interior expõe os pensamentos, as indagações de Francisco Theodoro. O discurso indireto livre mostra de que maneira o protagonista do romance se martiriza pelos erros, acreditando ser vítima da loucura herdada do avô, o que o leva a rir alto sozinho.

02 É importante o candidato apontar que o autor Cristovão Tezza, ao optar pela voz em terceira pessoa para compor *O filho eterno*, deixa claro o distanciamento da obra em relação ao estilo confessional, intimista. Ao analisar os Textos 1 e 2, o candidato deverá observar que neles o narrador assume uma posição exterior aos fatos, o que confere ao texto um caráter objetivo e impessoal (por exemplo, em momentos como; “Quem precisa de normalidade é o pai, não os filhos” e “[...] o pai terá de obrigá-lo a assistir algo novo, junto com ele até o fim”), e assim o afasta da subjetividade que caracteriza a narrativa autobiográfica. Deste modo, no discurso do romance, o pai não se confunde com o autor, mesmo que haja várias similaridades entre ambos. Para obter a totalidade da nota, é preciso que a resposta demonstre domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e dos mecanismos linguísticos necessários para a construção de uma argumentação coerente e coesa

03 b
04 a
05 b

Exercícios Complementares

01 c
02 a
03 a
04 c
05 d

Frente D – Módulo 14

Exercícios de Fixação

- 01** Narrador observador / onisciente / em 3ª pessoa.
Derivação sufixal / sufixação.
Morfema: -eco.
- 02** O candidato deve transcrever, de forma adequada, as 2 (duas) sequências textuais: narrativa e descritiva. Um exemplo de sequência textual narrativa, retirado do texto, seria: “Não sei – respondeu dona Carochinha – mas tenho notado [...]”. Um exemplo, por sua vez, de sequência textual descritiva, retirado do texto, seria: “Aladino queixa-se de que sua lâmpada maravilhosa está enferrujando.”
- 03** a) Transcrições do texto que apresentem uma sequência narrativa (predominante no segundo e no quarto parágrafo) e uma sequência argumentativa (predominante no primeiro, no terceiro e no quinto parágrafo).
- 04** b) Construção de parágrafo que apresente a ideia de monitoramento eletrônico dos pais com relação aos filhos, vigilância das crianças, controle paternal por meio da tecnologia etc.
- 05** E-C-C
06 e

Exercícios Complementares

01 c
02 d
03 e
04 d
05 e

Frente D – Módulo 15

Exercícios de Fixação

- 01** Entende-se por dogmatismo a imposição de uma verdade tida como universal, ou seja, a incapacidade de aceitar diferentes visões sobre um mesmo fato. A univocidade inexistente em Mayombe, porque há a polifonia, ou seja, a coexistência de diversos narradores, cada um deles expressando seu ponto de vista, sua maneira peculiar de entender a realidade. Esse confronto de pontos de vista impede o dogmatismo.

02 O trecho indicado na questão se constrói por meio de orações coordenadas. A organização da ideia de passagem do tempo é associada “ao vento de outros tempos”, que traz para a personagem Ana Terra a recordação de fatos marcantes e tristes que ocorreram em sua vida. O próprio título da obra *O tempo e o Vento* sugere essa associação.

03 d
04 b

Exercícios Complementares

01 c
02 d
03 b
04 V-V-V-F

Frente D – Módulo 16

Exercícios de Fixação

- 01** a) O fato de morar num barracão sem número contribui para caracterizar socioeconomicamente João Gostoso, personagem pobre que reside numa sub-habitação. Essa precariedade existencial é reforçada pelo subemprego, o de carregador de feira-livre.
- 02** b) Os elementos estilísticos da linguagem jornalística evidenciam-se na descrição (“João Gostoso era carregador de feira-livre”) e narração objetivas, concisas, sem a avaliação do eu lírico sobre um fato do cotidiano em que coexistem êxtase e morte.

03 c
04 c

Exercícios Complementares

- 01** c
02 b
03 b
04 a) O menino desce até onde estavam as cabras e monta em um bode que o derruba.
b) “A ideia surgiu-me na tarde em que eu botei os arreios na égua alazã e entrei a amansá-la.”
- 05** e

Frente D

Exercícios de Aprofundamento

01 e
02 c
03 e
04 b
05 a
06 a
07 c